



NASA -Rio Esforço Cooperativo para Prevenção a Desastres



NASA-Rio Webinários em Educação Colaborativa

19/10: Qualidade do Ar e Queimadas - 6:30 PM Rio

Junte-se a nós para uma apresentação gratuita, on-line, clicando no link:

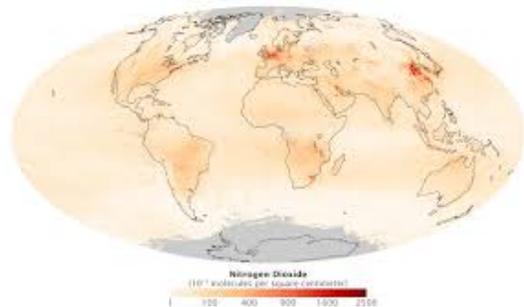
<https://gsfc610.adobeconnect.com/riowebinar2/>.

Esse webinar também estará disponível no [Rio Planetarium](#). Certifique-se de fazer o login para o webinar às 6:15, pois iniciaremos pontualmente às 6:30 pm. O foco desse webinar será na qualidade do ar, no impacto das queimadas nas matas para os diferentes ecossistemas brasileiros, o efeito das ilhas de calor nas cidades, e, também, aprenderemos como a cidade do Rio trabalha respondendo ao desafio do monitoramento do ar.

Além disso, iremos ouvir sobre as práticas sustentáveis do Rio Planetarium.

1. Boas vindas e Introdução ao Rio-NASA Effort: Luiz Arueira
2. Qualidade do Ar: Dr. Gupta Pawan (NASA/GSFC)
3. Queimadas no Brasil e evidências climáticas sazonais: Dr. Douglas Morton (NASA/GSFC)
4. Efeitos das ilhas de calor no Rio: Dr. Sergio Almeida
5. Monitoramento da qualidade do ar no Rio: Bruno França
6. Informação sobre alguns recursos educacionais relativos a esses tópicos: M^a Cristina Z. Cunha
7. Informação sobre práticas sustentáveis no Rio Planetarium: Alex Cherman

To join this webinar, please go to <https://gsfc610.adobeconnect.com/riowebinar2/>



Speaker Biographies:

Luiz Roberto Arueira é Engenheiro Civil (Universidade Federal Fluminense – UFF – Rio de Janeiro – Brasil), com experiência em GIS e políticas públicas. Possui mais de 20 anos de experiência no setor público, trabalhando na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Atualmente é Diretor do departamento de Geoprocessamento, responsável por dados e informações sobre a cidade, Instituto Pereira Passos.



O **Dr. Pawan Gupta** é Cientista e Pesquisador no GESTAR (Pesquisa e Tecnologia, Ciências da Terra, Goddard), na USRA (Associação de Universidades para a pesquisa espacial), e no Centro Aeroespacial de Goddard, NASA, em Greenbelt, Maryland, EUA. É Ph.D. em Ciências da Atmosfera, pela Universidade do Alabama, em Huntsville. É especialista na utilização de sensoriamento remoto no monitoramento da qualidade do ar em todo o mundo. Publicou diversos trabalhos priorizando a questão da qualidade do ar em metrópoles em expansão, bem como sobre as tendências temporais e espaciais do uso de aerossóis sobre regiões urbanas, validação de dados, e pesquisas em mudanças climáticas.



Atualmente é membro da equipe científica da MODIS que trabalha com a recuperação de áreas urbanas em relação ao uso de aerossóis tendo como meta a melhoria da qualidade do ar. Também está envolvido no planejamento e execução de workshops para a capacitação técnica em sensoriamento remoto para o ARSET (Programa de Treinamento da NASA em Sensoriamento Remoto e suas aplicações).

O **Dr. Douglas Morton** é Pesquisador no Centro Aeroespacial da NASA em Goddard, e Professor Adjunto na Universidade de Maryland, College Park. O Dr. Morton estuda o uso da terra em florestas tropicais, desmatamento, degradação e uso para a agricultura. Faz parte, também do grupo de pesquisadores do GFED (Banco de Dados Global para as Emissões de Queimadas – globalfiredata.org), que realiza um esforço no sentido de melhor interpretar os múltiplos dados de satélites que monitoram queimadas - emissões de GEE, por exemplo, e as consequentes mudanças causadas nas savanas e nas florestas tropicais. Também é um ativista engajado nas negociações internacionais do REDD+ (Redução das Emissões pela degradação das florestas nos países em desenvolvimento), e atua como consultor técnico para a SilvaCarbon, que é uma iniciativa do governo americano para capacitar esses países no sentido de monitorar e gerir os recursos de suas florestas. Trabalha, desde 2000, na Amazônia brasileira, colaborando com os pesquisadores do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e no IMAZON (Instituto do Homem e Meio Ambiente).





Dr. Sergio Almeida é biólogo (1984), possui mestrado em Geociências pela Universidade Federal Fluminense (1991) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (1995); Participou do projeto de mapeamento de regeneração da floresta Amazônica no Instituto Nacional de pesquisas espaciais-INPE; Atuou como docente do curso internacional em sensoriamento remoto, organizado pelo INPE, a Universidade das Nações Unidas e o Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq); Instrutor dos cursos sobre noções básicas de geoprocessamento, do programa de formação avançada em Geo-tecnologia, organizado pela sociedade de especialistas latino-americanos em sensoriamento remoto (SELPER); Participou como consultor no programa de desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) prestação de serviços para o Ministério das cidades; Dr. Almeida é Assistente no Gabinete do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e suas funções incluem: contribuir para o desenvolvimento de sistema de informação urbana (SIURB) coordenado pelo Instituto Pereira Passos - IPP; para subsidiar políticas públicas para a administração municipal; coordenar estudos sobre ilhas de calor e suas consequências para a saúde pública além de medidas mitigadoras.

Maria Cristina Zamith Cunha é brasileira e carioca.

Morou por, aproximadamente, 8 anos nos EUA, devido às atividades profissionais de seus pais, aonde, inclusive, estudou. (Bel Air, Maryland).

Bióloga, Mestre em Ecologia (UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1986), possui, também, especialização em Análise e Avaliação Ambiental (PUC – Pontifícia Universidade Católica – RJ, 2003). Professora de Ciências e Biologia, since 2000, na Prefeitura da Cidae do Rio de Janeiro, possui quase 30 anos de experiência lecionando para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, atuando, também, como Educadora Ambiental.

Na sua atual escola, Ginásio Carioca Orsina da Fonseca (Rede pública da cidade do Rio de Janeiro), localizada na área de influência do Parque Nacional da Floresta da Tijuca, trabalha com estudantes entre 11 a 15 anos, desenvolvendo projetos que priorizam o eixo Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, embaixo dos parâmetros para o Desenvolvimento Sustentável. Sua escola é membro das rede PEA (Programa de Educação Ambiental da UNESCO) desde 2012, e já participou de projetos, entre 2011 e 2013, com a Prefeitura da Cidade de Nova York Eua (Programa Partner’s Junior), usando inovação tecnológica buscando a formação de uma consciência ambiental nos jovens.

Selecionada em outubro de 2015 para fazer parte do programa NASA GPM Master Teacher/Ambassador, usa em sua rotina diária na sala de aula, o amplo universo de recursos educacionais do mesmo.

O **Dr. Alexandre Cherman** é Astrônomo e Físico do Rio Planetarium, Rio de Janeiro, aonde trabalha desde 1997. Atualmente é Chefe da Astronomia, responsável pela produção de informações para os três domos (dois são digitais). É graduado em Astronomia, e Mestre em Matemática e Ph.D. em Teoria de Campo. Tem cinco livros publicados em diferentes áreas: o céu noturno, História da Física, Cosmologia e Calendário. Foi durante três mandatos consecutivos Diretor Científico da ABP (Associação Brasileira de Planetários), e Presidente por um mandato. Foi o primeiro representante brasileiro no Conselho da Sociedade Internacional de Planetários, e foi eleito IPS fellow em 2012. Foi Editor Associada da “Planetaria” (publicação oficial da ABP) e do “Planetarian” (publicação oficial da IPS, aonde publicou tirinha em quadrinhos denominada PARTYcles. Mora com a esposa e a filha no Rio de Janeiro, Brasil.





Bruno Bôscaro França é Engenheiro Químico da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. É Doutor em Engenharia Química pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra, Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ, 2013. Participou da implementação de programas na Prefeitura: Programa de Líderes Cariocas. Atualmente é Gerente do Monitoramento da Qualidade do Ar na Secretaria do Meio-Ambiente.

For more information on this effort, please go to:

http://science.gsfc.nasa.gov/610/applied-sciences/nasa_rio_partnership.html